

EFEITO DE DIFERENTES DENSIDADES DE *Telenomus remus* NIXON LIBERADOS EM CULTURA DE MILHO NO CONTROLE DE *Spodoptera frugiperda* (SMITH)

M. L. C. Figueiredo¹, T. M. C. Della Lucia & I. Cruz¹.

¹EMBRAPA/CNPMS, C. Postal 151, CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG,

²UFV, Viçosa, MG

O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto de diferentes índices de liberação do parasitóide por unidade de área para o controle de *Spodoptera frugiperda* na cultura de milho, em blocos casualizados, com quatro tratamentos (0, 10, 15 e 20 parasitóides/m²) e cinco repetições. Foi realizada uma infestação artificial e liberação dos parasitóides no centro de cada parcela. As plantas de milho tinham entre 6-7 folhas abertas. As posturas foram coletadas 48 horas após a infestação/liberação e individualizadas em tubos de ensaio (2,5 x 10,0 cm), permanecendo em sala climatizada (25 ± 2° C, UR 70 ± 10 % e fotofase de 12 horas). Após a coleta, foi realizada a segunda infestação, de modo semelhante à primeira. Coletas de postura natural da praga foram realizadas durante o período em que se fez a liberação, infestação e coleta do material levado para o campo. Observaram-se diferenças significativas, com maior porcentagem de posturas parasitadas nas parcelas que receberam maior densidade de *Telenomus remus*. Esta só não diferiu significativamente da densidade de 15 indivíduos/m². A % de posturas parasitadas e densidade do parasitóide (número liberado) ajustou-se a um modelo polinomial de segundo grau, ou seja, quanto maior o número liberado, maior a porcentagem de posturas parasitadas. A porcentagem de posturas parasitadas por *T. remus* foi alta, considerando-se o alto índice de infestação da praga, a realização de uma única liberação e o tempo de permanência das posturas no campo. O número de parasitóides liberados na faixa de 15 a 20 indivíduos/m², propiciou uma média de 65% a 73% de posturas parasitadas (média dos dois anos), podendo ser considerados valores iniciais para se fazer novos testes. No presente trabalho, considerando a razão sexual de 0,60, na densidade de liberação de 20 indivíduos/m², foi utilizada uma proporção de 12 fêmeas de *T. remus* para cada dezesseis massas de ovos de *S. frugiperda*. Maior parasitismo foi obtido onde foram liberadas as maiores densidades de *T. remus* (15 ou 20/m²), cujos valores foram 88,3 e 74,4%, em 1996 e 55,6 e 57,6% em 1997, respectivamente. Quanto maior o número liberado, maior a porcentagem de posturas parasitadas.

CRUZ, I.

1998